

2005-03-09 - ESTÁGIO NA MARGEM SUL

Caros Amigos,

Embora com mais de um mês de atraso, volto a esta coluna para referir o estágio que a Federação Portuguesa de Aikido organizou no magnífico pavilhão da "SFUAP", localizado na Cova da Piedade, na margem sul de Lisboa.

Este estágio foi ministrado pelo Antoine Vermeulen Sensei, conforme estava planeado. Embora demissionária, a equipa dirigente da Federação entendeu levar por diante a realização deste estágio por várias razões.

Um delas, foi a qualidade do responsável, sobejamente conhecida e reconhecida por todos os Praticantes da nossa Federação. De facto, Vermeulen Sensei é senhor de uma técnica muito apurada e de um sentido didáctico muito desenvolvido, sendo um Professor que, por ter tido contactos com o Aikido português desde há décadas, conhece profundamente os Aikidocas portugueses, não só os mais graduados, mas também os mais novos nesta Arte. Mas e por isso mesmo, também tem a exacta consciência dos defeitos de que padecemos e das falhas que temos, quer na técnica em si, quer nos princípios dinâmicos de que o Aikido se socorre. Depois de um interregno de cinco anos, regressou ao nosso contacto em Fevereiro de 2004 e, desde então, já nos brindou com três sessões de verdadeiro ensino de Aikido.

Outra, foi a preocupação de continuar a oferecer aos Praticantes a hipótese de manterem os seus contactos com os Mestres estrangeiros. De facto, foi considerado mais importante o proporcionar a regular convivência dos Praticantes com os Professores que já nos conhecem, do que não o fazer por se estar em modo de gestão, por ter havido a demissão que houve.

Finalmente, havia que tomar posição de absoluta solidariedade para com as ONG's que, de um modo tão extraordinário, trabalham graciosamente nos cenários de catástrofe. A Direcção decidiu entregar a uma delas, no caso a "AMI", os montantes apurados no Estágio, contribuindo assim, à semelhança do que muitas Federações desportivas portuguesas têm feito, para o reforço da acção humanitária sem paralelo levada a cabo por essa organização, nomeadamente no recente "tsunami" na Ásia. Foi um gesto bonito, que engrandeceu a nossa Federação. Bem hajam.

Os mais de 50 Praticantes que estiveram no tatami não deram por mal empregue o seu tempo. Pena tive eu de ainda não ter podido estar presente... Mas tive o prazer de, embora no hospital e com poucas horas depois da cirurgia, ter dito "obrigado" a um "Grande Senhor", que teve a gentileza de lá se deslocar.

É nestes momentos que se conhecem os "Homens"...

Francisco Leotte